



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Guia Rio Claro

Data: 26/01/2011

Link: <http://www.guiarioclaro.com.br>

Caderno / Página:

Assunto: ESALQ avalia atributos de qualidade em nelore

Esalq avalia atributos de qualidade em nelore



No contexto da pecuária nacional, os produtores que vendem animais geneticamente superiores ganham destaque positivo por influenciarem a cadeia da carne bovina na medida em que definem seus critérios de seleção. Por meio da comercialização em leilões de reprodutores geneticamente melhorados, tais pecuaristas imprimem características desejáveis para os diversos elos.

“Os produtores de touros, sob orientação dos programas de melhoramento genético e consultorias especializadas, contemplam tanto características quantitativas quanto qualitativas nos seus objetivos de seleção. No entanto, carecem quantificar economicamente cada característica selecionada, o que representaria um grande passo para a objetividade do processo seletivo”, comenta Yuri Clements Daglia Calil, bacharel em Agronegócio pela Universidade Federal de Viçosa (UFV), que acaba de defender o mestrado no Programa de Pós-graduação em Economia Aplicada, da Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (USP/ESALQ).

Sob orientação do professor João Gomes Martinês Filho, do Departamento de Economia, Sociologia e Administração (LES), Calil avaliou o impacto dos atributos de qualidade em tourinhos de elite da raça nelore comercializados em leilão, aplicando o método hedônico. Especificamente, o pesquisador observou que muito embora o Brasil fosse um expoente mundial em melhoramento genético bovino e os animais de elite desempenhem um papel de suma importância na cadeia de corte, raros estudos haviam sido desenvolvidos sobre o tema até então.

O estudo utilizou como amostra três leilões (368 observações) de uma fazenda padrão, com objetivos de estabelecer quais os principais atributos de qualidade relevantes para a formação do preço da venda de tourinhos, determinar os prêmios ou descontos gerados por cada atributo de qualidade no preço de venda e apontar os mais relevantes na composição do preço.

Manejo na cadeia produtiva – Segundo Calil, nas fazendas de cria, os reprodutores melhoram os índices de fertilidade, intervalo entre partos, a habilidade materna e o crescimento pré-desmama. Nas propriedades de recria têm impacto, principalmente, o crescimento pós-desmama. Nas fazendas de engorda influenciam o ganho de peso, a eficiência alimentar e a precocidade de terminação, entre outras características.

No elo dos frigoríficos, os esforços do melhoramento genético impactam tanto no rendimento de carcaça quanto na cobertura de gordura. A maciez e a relação músculo/gordura também influenciam para o consumidor final.

“Assim, cabe estudar quais características têm maior impacto no valor econômico dos reprodutores comercializados, bem como os prêmios e descontos gerados por elas que incrementam, ou não, a renda dos pecuaristas. Por isso busquei indicar quais atributos os produtores devem priorizar nos seus objetivos

de seleção para aumentarem sua renda, a qual atualmente é proveniente, em grande parte, da comercialização de animais e embriões em leilões”, explica.

A pesquisa apontou que os atributos dos animais que mais contribuíram para a formação dos preços, em um primeiro plano, foram a qualidade genética como um todo, expressa pelo Mérito Genético Total (MGT) e a qualidade fenotípica global, demonstrada pelo índice EPMURAS, que congrega os fatores estrutura corporal, precocidade, musculabilidade, umbigo, raça, aprumos e sexualidade.

Em um segundo plano, mais específico, agregaram valor aos jovens reprodutores características relacionadas à precocidade e fertilidade, ou seja, perímetro escrotal, peso ao desmame e peso ao completar um ano, bem como musculabilidade, precocidade, raça e aprumos.

Os animais com MGT excelente tiveram um prêmio médio de 22% a mais em relação aos considerados como bons. Paralelamente, os touros com EPMURAS excelente, obtiveram valor 11% superior aos classificados como muito bons. “Procuramos valorizar a análise econômica para o elo mais importante e tecnologicamente sofisticado da cadeia de corte brasileira.

Apresentamos aqui uma ferramenta que todos os pecuaristas podem utilizar para estabelecer seus critérios de seleção, bem como montar estratégias em seus leilões. Em suma, se os produtores focarem a seleção em precocidade e fertilidade, agregarão valor aos animais”, conclui o pesquisador.

Caio Albuquerque – Jornalista

MTb 30356

caiora@esalq.usp.br